

Prefácio

Leitor amigo,

Questionados por vários amigos sobre o que temos efetuado para demonstrar a sobrevivência do espírito além da morte, fomos constrangidos a destacar a nossa insignificância e afirmar que de nós mesmos, pessoalmente, muito pouco nos foi concedido fazer, quanto o nosso desejo de colaborar na Causa da Espiritualidade.

Lembramo-nos, porém, de que devotados amigos muito realizaram, a nosso ver, nesse sentido.

Permitir-nos-á o leitor esclarecer que, em 1931, tempo em que assumimos a tarefa de orientar a mediunidade do companheiro

Xavier (*), diversos eventos assinalaram o esforço dos obreiros desencarnados, no sentido de entregar aos homens as mensagens da Imortalidade.

Primeiramente, vieram os poetas com o livro "Parnaso de Além Túmulo"; em seguida, comparece, em nossa oficina de serviço, o escritor desencarnado Humberto de Campos, consagrado cronista da literatura brasileira, tão autêntico e espontâneo, que foi compelido a substituir o próprio nome pelo de Irmão X; veio, logo após, André Luiz, produzindo páginas expressivas, notadamente dedicadas aos estudiosos da alma e da vida; escritores vieram até nós com o livro "Falando à Terra"; jovens desencarnados troxeram-nos, com autenticidade incontestável, volumes dos mais respeitáveis, traçando o perfil e as impressões deles no Mais Além; e outros mensageiros se manifestaram com o mesmo

(*)-Francisco Cândido Xavier. NOTA DA EDITORA.

propósito de evidenciar a sobrevivência, salientando-se Hilário Silva, Meimei e Maria Dolores.

Até hoje, decorrido mais de meio século, ao lado de opiniões honrosas e comovedoras, aparecem estudos menos felizes, dúvidas, exigências e controvérsias.

Há tempos, no entanto, surgiu-nos pela frente o poeta e humorista Cornélio Pires, endereçando-nos curiosa observação:

— "Provar a sobrevivência e a identificação autoral, depois da morte do corpo? Isso é tão fácil. Conceda-nos uma oportunidade mais extensa a nós, os trovadores da reflexão e do bom humor e traremos igualmente a nossa contribuição".

Desse encontro nasceram os volumes de trovas sábias e brejeiras que entregamos aos companheiros do Plano Físico.

Através do que expomos, compreenderá o amigo leitor que temos

*aqui mais um livro dos trovadores humoristas
que nos honram com o trabalho de que se
fazem portadores.*

*E, ao receber-lhes a companhia,
rogamos a Jesus, o nosso Divino Mestre, nos
abençoe, a todos eles e a nós.*

EMMANUEL

Uberaba, 26 de Janeiro de 1985

